

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Acompanhamento de uma equipe multiprofissional em visita domiciliar a pacientes em cuidados paliativos

**Relatoria:** Helena dos Santos Colares

**Autores:** Maria Cristina Cescatto Bobroff

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, os cuidados paliativos visam a promoção da qualidade de vida a pessoas com doenças ameaçadoras da vida através do trabalho de uma equipe multiprofissional. A Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer enfatiza que os cuidados paliativos estão inclusos nos cuidados integrais ao paciente oncológico e que os serviços habilitados em oncologia devem garantir a prestação destes, sendo realizados no próprio serviço ou referenciados à atenção básica, sendo a atenção domiciliar um ponto chave. Objetivo: Ressaltar a importância do trabalho multiprofissional em cuidados paliativos no ambiente domiciliar. Metodologia: Relato do acompanhamento na rotina de trabalho da equipe de atenção domiciliar em cuidados paliativos, de um hospital oncológico da cidade de Londrina-PR durante o estágio na Unidade de Cuidados Paliativos, parte do programa de Residência em Enfermagem em Cuidados Intensivos no Adulto da Universidade Estadual de Londrina. A participação nas visitas fez parte das atividades desenvolvidas no setor pelo residente. Foram acompanhados três dias de visitas, sendo visitados aproximadamente dez pacientes que haviam sido internados na instituição e que necessitavam de acompanhamento periódico pela equipe multiprofissional. Resultados: A equipe fixa consta de técnica de enfermagem e uma enfermeira e, a cada dia da semana um médico da equipe é responsável por acompanhar as visitas. Psicóloga e assistente social também acompanham quando necessário. Ao todo são acompanhados aproximadamente 30 pacientes, que recebem a visita da equipe periodicamente, de acordo com a necessidade de alívio de sintomas, orientações quanto a cuidados com curativos e dispositivos médicos, orientações de estilo de vida saudável e acompanhamento do paciente e da família nos cuidados de fim de vida. Se necessária, é realizada a internação do paciente para melhor controle de sintomas e/ou evolução do óbito. Conclusão: Foi possível perceber a importância do acompanhamento domiciliar dos pacientes em cuidados paliativos e seus familiares, pois ao se deslocar à realidade destes, a equipe torna mais estreitos os laços de confiança e cuidado, conseguindo assim promover qualidade de vida a estes indivíduos. É importante ressaltar o papel essencial que a equipe desenvolve em acolher as demandas e em estabelecer uma relação de fácil comunicação, mostrando-se aberta e acessível a sanar as necessidades em cada situação.